

50 Labão, e Bathuel lhe responderão: O Senhor nos mostra a sua vontade neste negocio. Nós não te podemos dizer outra cousa, senão o que parece conforme com a sua vontade.

51 Eis-ahi está Rebecca diante de ti: toma-a, e parte com ella, e ella seja esposa do filho de teu amo, conforme o Senhor se tem declarado.

52 O servo d'Abrahão tendo ouvido esta resposta, se lançou por terra, e adorou ao Senhor.

53 E tendo tirado huns vasos d'ouro, e prata, e huns vestidos, fez delles presente a Rebecca. Fez tambem presentes a seus irmãos, e a sua mãe.

54 Então postos á meza, comêrão, e beberão juntos, e ficarão alli aquelle dia. Ao outro pela manhã lhes disse o servo d'Abrahão: Permetti-me que eu volte para meu amo.

55 Mas os irmãos, e a mãe de Rebecca lhe responderão: Fique a rapariga ao menos dez dias connosco, e depois irá.

56 Não me detenhais, lhes disse elle, pois que o Senhor foi o que me conduzio em toda a minha jornada. Permitti-me que eu parta para meu amo.

57 Disserão elles: Chamemos a rapariga, e saibamos qual he a sua vontade.

58 Chamarão-na pois; e tanto que ella chegou, disserão-lhe: Tu queres ir com este homem? Quero, respondeo ella.

59 Elles pois a deixarão ir acompanhada da sua ama com o servo d'Abrahão, e seus socios,

60 Rogando-lhe mil felicidades, e dizendo: Tu es nossa irmã, cresce em mil gerações: a tua posteridade possua as portas de seus inimigos.

61 Rebecca pois, e as suas moças tendo-se montado nos camelos, seguirão aquelle homem, que a toda a diligencia voltou para seu amo.

62 A este mesmo tempo passeava Isaac no caminho, que guia para o Poço do que vive, e do que vê: porque então habitava elle no paiz meridional.

63 E elle tinha sahido sobre a tarde ao campo para meditar: e como tivesse levantado os olhos, vio de longe virem os camelos.

64 Rebecca tendo tambem visto a Isaac, desceo do seu camelo,

65 E disse ao servo: Que homem he aquelle, que vem pelo campo a encontrar-se connosco? Elle lhe respondeo: He meu amo: e ella tomou muito de pressa o seu véo, e se cobrio com elle.

66 Entretanto foi o servo contar a Isaac tudo o que tinha feito.

67 Então introduzio Isaac a Rebecca na camara, que fora de sua mãe Sara, e a recebeu por mulher. E a affeição, que elle lhe cobrou, foi tão grande, que com isso he que

elle temperou a dor, que a morte de sua mãe lhe causava.

CAPITULO XXV.

Toma Abrahão por mulher a Cethura. Lista dos filhos deste matrimonio. Morte d'Abrahão. Posteridade d'Ismael, e sua morte. Nascimento d'Esau, e de Jacob. Esau vende a Jacob o direito da Primogenitura.

PELO tempo adiante tomou Abrahão outra mulher, chamada Cethura,

2 A qual lhe pario a Zamran, a Jecsan, a Madan, a Madian, a Jesboc, e a Sué.

3 Jecsan gérou a Saba, e a Dadan. Os filhos de Dadan forão Assurim, Latusim, e Loomim.

4 De Madian sahio Efa, Ofer, Henoch, Abida, e Eldáa. Todos estes forão filhos de Cethura.

5 Abrahão deo a Isaac todos os seus bens,

6 E fez em sua vida presentes aos filhos das suas concubinas, e os separou de seu filho Isaac, e os fez ir para as partes do Oriente.

7 E tendo Abrahão vivido cento e setenta e sinco annos,

8 Morreo de puro desfalecimento numa ditosa velhice, numa idade mui avançada, e bem farto de viver; e foi unir-se ao seu povo.

9 Isaac, e Ismael, seus filhos, o sepultarão na caverna de dous repartimentos, que era no campo d'Efrom, filho de Seor o Hetheo, defronte de Mambre,

10 A qual Abrahão tinha comprado aos filhos d'Heth. Eis-aqui onde elle foi enterado, como o tinha sido Sara sua mulher.

11 Depois da morte d'Abrahão abençoou Deos a Isaac seu filho, que habitava perto do Poço chamado do que vive, e do que vê.

12 Eis-aqui a lista dos filhos d'Ismael, filho d'Abrahão, e d'Agar Egyptana, escrava de Sara.

13 E eis-aqui os nomes, que os filhos d'Ismael deixarão aos seus descendentes. O primogenito dos filhos d'Ismael foi Nabajoth: os outros forão Cedar, Abdeel, Mabsão,

14 Masma, Duma, Massa,

15 Hadar, Thema, Jethur, Náfis, e Cedma.

16 Estês são os filhos d'Ismael, e estes os nomes, que elles derão aos seus Castellos, e ás suas Cidades, tendo sido doze Principes, Chefes d'outras tantas Tribus.

17 O tempo da vida d'Ismael forão cento e trinta e sete annos; e como lhe faltassem as forças, morreo, e foi unir-se ao seu povo.

18 Elle habitou no paiz, que corre des de Hevila até Sur, que olha para a banda do Egypto, sobre o caminho, que leva para os Assyrios; e morreo achando-se presentes todos os seus irmãos.

19 Eis-aqui tambem qual foi a genealogia d'Isaac, filho d'Abrahão. Abrahão gérou a Isaac.

20 Isaac tendo quarenta annos, casou com Rebecca, filha de Bathuel o Assyrio de Mesopotamia, e irmã de Labão.

21 Orou Isaac ao Senhor por sua mulher, porque ella era estéril: e o Senhor o ouviu, dando a Rebecca virtude de conceber.

22 Mas os dous meninos, de que ella estava pejada, lutavão hum contra o outro. E ella disse: Se assim tinha de ser, que necessidade havia que eu concebesse? Foi pois consultar o Senhor,

23 O qual lhe respondeu: Duas nações estão no teu ventre, e dous povos sahirão de ti. Hum destes povos vencerá o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.

24 Chegado que foi o tempo de parir, achou-se ella mãe de dous gêmeos.

25 O que sahio primeiro era todo vermelho, e todo peludo: e foi-lhe posto o nome d'Esau. Sahio logo o outro, sustendo com a mão o pé do irmão: pelo que o chamáráo Jacob.

26 Tinha Isaac sessenta annos, quando lhe nascêrão estes dous filhos.

27 Depois que elles forão grandes, Esau sahio hum déstro caçador, e exercitou a lavoura. Jacob porém era hum homem simples, e vivia em casa.

28 Isaac amava a Esau, porque comia do que elle lhe trazia da caça: e Rebecca amava a Jacob.

29 Hum dia tendo Jacob feito cozer hum prato de lentilhas, chegou Esau do campo muito fatigado,

30 E disse a Jacob: Dá-me dessa comida avermelhada, porque me sinto em extremo cansado. Por esta razão he que lhe foi posto o nome d'Edom.

31 Respondeo-lhe Jacob: Vende-me tu o teu direito de primogenitura.

32 Continuou Esau: Eu me sinto morrer: de que me servirá o meu direito de primogenitura?

33 Pois jura-mo, lhe disse Jacob. Jurou-lho Esau, e vendeo-lhe o seu direito de primogenitura.

34 E assim tendo tomado do pão, e daquelle prato de lentilhas, comeo, e bebeo, e depois foi-se, dando-se-lhe bem pouco de ter vendido o seu direito de primogenitura.

CAPITULO XXVI.

Jornada d'Isaac a Gérara, e o que nella lhe succedeo. Sua tornada para Bersabé. Aliança entre elle, e Abimelech. Casamento d'Esau.

ORA na terra houve huma grande fome, depois da que tinha havido em tempo d'Abrahão: e Isaac partio para Abimelech, Rei dos Palestinos, que habitava na Cidade de Gérara.

2 Porque o Senhor lhe tinha apparecido, e lhe tinha dito: Não desças ao Egypto, mas fica na terra, que eu te direi,

3 E passa lá algum tempo como estrangeiro. Eu serei contigo, e te abençoarei: porque eu darei aos teus descendentes todos estes paizes, e cumprirei o juramento, que fiz a Abrahão teu pai:

4 Multiplicarei a tua raça como as estrellas do Ceo, e darei á tua posteridade todas estas terras, que vês; e todas as nações da terra serão bemditas naquella, que sahirá de ti;

5 Pois que Abrahão obedeceo a minha voz, e observou os meus preceitos, e as minhas ordenações, as minhas ceremonias, e as minhas leis.

6 Ficou pois Isaac em Gérara.

7 E como os habitantes daquelle paiz lhe perguntassem, que cousa lhe era Rebecca, elle lhes respondeu: He minha irmã. Porque temeo confessar-lhes que era sua mulher, pelo receio que tinha não o matassem, por causa da belleza de sua esposa.

8 Como Isaac se demorou naquella Cidade largo tempo, aconteceu que olhando huma vez Abimelech, Rei dos Palestinos pela janella, vio que Isaac estava brincando com Rebecca sua mulher.

9 E tendo-o mandado chamar, lhe disse: Está visto que ella he tua mulher. Porque mentiste tu, dizendo que era tua irmã? Respondeo Isaac: Tive medo não me matassem por causa della.

10 Replicou Abimelech: Porque nos enganaste em semelhante materia? Podia muito bem succeder, que algum do povo abusasse de tua mulher, e então imputar-nos-hias tu a nós esse grande peccado. Depois mandou passar esta ordem por todo o povo:

11 Todo aquelle, que tocar a mulher deste homem, será punido de morte.

12 Ora Isaac tendo semeado naquella terra, colheo no mesmo anno cento por hum: porque o Senhor o abençoou.

13 Hia enriquecendo, e os seus bens se augmentavão, e crescião cada vez mais, de sorte que veio a ser mui possante.

14 Tinha tambem muitos rebanhos d'ovelhas, e muitas manadas de bois, com muitos servos, e servas. Do que tendo-lhe os Palestinos inveja,

15 Elles lhê entupirão todos os pozos que os escravos de seu pai Abrahão tinham aberto, e os arrunhárão de terra.

16 O mesmo Abimelech chegou a dizer a Isaac: Retira-te de viveres aqui conosco; pois que te tens feito muito mais poderoso do que nós.

17 Isaac pois deixando aquella terra, veio para a torrente de Gérara para alli habitar.

18 Fez despejar novamente outros pozos, que os servos de seu pai alli tinham aberto, e que os Filistheos depois da sua morte havião tambem entupido; e poz-lhes os mesmos nomes, que seu pai lhes havia posto antes.

19 Cavárão tambem de novo no fundo da torrente, e achárão agua viva.